



ABORDAGENS TERAPÊUTICAS EM CASOS DE HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR INCISIVO EM DENTES PERMANENTES JOVENS: REVISÃO NARRATIVA

Matheus Pierezan da Silva¹, Bianka Fontana², Daniele Klein³

1. Discente do curso de graduação em Odontologia, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC
2. Discente do curso de graduação em Odontologia, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC
3. Docente do curso de graduação em Odontologia, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC

Autor correspondente: Matheus Pierezan da Silva, matheus.pierezandasilva@gmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: A Hipomineralização Molar Incisivo (HMI), é um defeito qualitativo e demarcado de esmalte, de origem sistêmica, que afeta os primeiros molares permanentes e, frequentemente, os incisivos. Existem múltiplas opções para tratamento dos dentes afetados por HMI, o que inclui o uso de materiais preventivos, restauradores, infiltrantes resinosos, dessensibilizantes dentinários, e a aplicação de técnicas como a microabrasão dentária. A escolha do tratamento adequado depende majoritariamente da severidade da HMI apresentada. **Objetivo:** Este estudo tem por objetivo buscar na literatura científica quais as principais condutas terapêuticas indicadas para casos de HMI, sobretudo em dentes permanentes jovens, para, assim, propor quais os tratamentos mais indicados para cada gravidade de HMI apresentada. **Método:** Foram selecionados relatos de casos clínicos publicados nas bases PubMed e SciELO. Na base de dados PubMed a estratégia de pesquisa foi: ("molar hypomineralization" OR "dental enamel hypomineralization" AND "pediatric dentistry" AND "dentin sensitivity" AND "molar hypomineralization therapy"), sob a qual foram encontrados 81 artigos. Já na base de dados SciELO, a estratégia de pesquisa foi: (molar hypomineralization) OR (dental enamel hypomineralization) AND (pediatric dentistry) AND (treatment)), obtendo 03 artigos. Ao todo 33 artigos foram selecionados de forma independente pelos autores após a leitura de seus resumos e aplicação dos critérios de elegibilidade. Destes, 11 foram utilizados para a realização da revisão, pois foram selecionados de forma independente por ambos os pesquisadores. Porém, apenas 09 foram efetivamente utilizados, visto que 02 destes artigos não apresentavam os resultados das pesquisas porque estas ainda não haviam sido realizadas. **Resultados:** Tratando-se do método restaurador, 05 autores optaram por utilizar materiais resinosos para realizar a reabilitação nos casos de HMI. Destes, 03 autores utilizaram resinas compostas (RC), 01 utilizou resina fluida e 01 utilizou selante resinoso. Além disso, dos autores que optaram por RC ou CIV, 01 autor utilizou estes materiais concomitantemente para o tratamento restaurador. Ainda, 03 artigos optaram por cimentos de ionômero de vidro (CIV), 02 utilizaram coroas metálicas pré-fabricadas, 01 utilizou coroas de dissilicato de lítio e 01 utilizou pasta contendo arginina 8% para os tratamentos restauradores e reabilitadores. Dos elementos dentários incluídos nos estudos, 06 artigos incluíram apenas molares e 03 destes artigos incluíram molares e incisivos com HMI. **Conclusão:** O tratamento para HMI varia de acordo com sua severidade. Resinas compostas são os materiais de primeira escolha para a restauração de dentes afetados por HMI, independentemente da severidade da HMI apresentada. Cimentos de ionômero de vidro devem ser utilizados como materiais restauradores temporários.

Palavras-chave: Hipomineralização molar; Hipomineralização do esmalte dentário; Dentição mista; Sensibilidade da dentina; Tratamento.